

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2005



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Governador do Estado

Germano Rigotto

Vice-Governador

Antônio Hohlfeldt

Secretário da Ciência e Tecnologia

Kalil Sehbe Neto

Diretor Presidente

João Antonio Pêgas Henriques

Diretor Científico

Jorge Alberto Villwock

Diretor Administrativo

Carlos Nelson dos Reis

Composição do Conselho Superior

Presidente

Jarbas Milititsky - UFRGS

Vice-presidente

Cecília Volkmer Ribeiro - FZB-RS

Demais membros

Darcy Dillenburg - UFRGS

Jorge Guimarães - UFRGS

Balthazar Barbosa Filho - UFRGS

Jaderson Costa da Costa - PUCRS

Luiz Francisco Gerbase - FIERGS

Pascual Isoldi Pinkoski - CIENTEC

Philippe Olivier Navaux - UFRGS

Ronaldo Mota - UFSM

Soraya Maria Vargas Cortes - UFRGS

Paulo Zielinsky - IC

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO	6
2.1 A INSTITUIÇÃO	6
2.2 ESTRUTURA DE GESTÃO	6
3. FONTES DE RECURSOS	13
4. APOIO AOS PROGRAMAS DE FOMENTO	16
4.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	16
4.2 PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO- ARTÍSTICO-CULTURAL	17
4.3 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA	18
4.3.1 Auxílios de Fluxo Contínuo	19
4.3.2 Editais	20
4.3.3 Convênio e Cooperação Internacional	28
5. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS	30
6. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	31
6.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS	31
6.2 PROBLEMAS ESTRUTURAIS	32
6.2.1 Sistema de Informatização	32
6.2.2 Força de Trabalho	33
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2005 foi um dos mais marcantes da história da FAPERGS. Um aumento substancial na execução orçamentária abriu caminho para uma série de iniciativas exitosas nos diferentes programas de apoio à pesquisa. A demonstração de seu desempenho através deste Relatório de Atividades, tem por objetivo oferecer à comunidade de Ciência, Tecnologia e Inovação elementos que lhe permitam avaliar como e onde foram aplicados os recursos públicos destinados ao fomento da pesquisa no Estado.

Destaca-se a execução do maior orçamento da FAPERGS ao longo de seus 41 anos de existência. Ao todo, R\$ 29.091.185,00 foram investidos nos programas de formação de recursos humanos, de fomento ao intercâmbio científico-tecnológico-artístico-cultural e de fomento à pesquisa. Desses, R\$ 22.245.240,00 foram provenientes do Tesouro do Estado e R\$ 6.845.945,00 obtidos de convênios com o CNPq e a FINEP.

O Programa de Formação de Recursos Humanos além de manter as Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Técnica e Estágio Técnico, num total de 1006 concessões, voltou a conceder Bolsas Emergenciais de Mestrado e Doutorado.

O Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico apoiou 135 Auxílios à Organização de Eventos, 98 Auxílios a Participação em Eventos Nacionais, 78 em Eventos Internacionais e 80 Participações Coletivas.

Entretanto, foi o Programa de Fomento à Pesquisa o grande destaque. Além de 18 Auxílios a Pesquisador Visitante, foram concedidos 48 Auxílios a Recém Doutores. Lançou-se o Edital PROCOREDES, envolvendo R\$ 6.762.604,27, ligado ao Programa de Participação Popular, que concedeu apoio a 115 projetos distribuídos por 22 COREDES de nosso Estado.

O Edital PROADE III, disponibilizando R\$ 2.400.000,00, lançado após 3 anos de interrupção, contemplou, até o momento, 163 projetos.

Entre as parcerias com o Governo Federal foram apoiados 61 projetos no Programa de Apoio a Pesquisa na Empresa - PAPPE (FINEP), envolvendo R\$ 16.000.000,00; no Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência - PRONEX (CNPq), foram apoiados 39 projetos, envolvendo R\$ 9.000.000,00; 95 projetos foram contemplados no Programa de Auxílio à Primeiros Projetos - PROAPP (CNPq) com recursos da ordem de R\$ 3.120.000,00; e 2 projetos institucionais de Bolsa de Iniciação Científica Júnior - PROBIC JR. (CNPq). No Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS (MS-CNPq) foram apoiados 34 projetos, envolvendo R\$ 877.119,22. Ainda, a Rede PROTEOMA-RS (FINEP) contempla o montante de R\$ 700.000,00.

Paralelamente, foram desenvolvidas atividades administrativas objetivando a informatização dos procedimentos da FAPERGS com a continuação de implantação do software Agil-FAP e a aquisição de novos equipamentos. Ainda em andamento, a iniciativa de eliminação do passivo de prestação de contas.

Este rápido balanço demonstra um nítido crescimento nas atividades da FAPERGS, sempre na certeza de que o futuro se faz com pesquisa.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 A INSTITUIÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS - vinculada à Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia do RS é uma agência de fomento voltada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Criada em 1964, sua atuação se dá por meio de três grandes linhas: (1) Programa de Formação de Recursos Humanos; (2) Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico; e (3) Programa de Fomento à Pesquisa, este executado através de editais e convênios.

Para realizar sua missão, a FAPERGS conta com recursos financeiros alocados na Constituição Estadual e na Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, por parte do Tesouro do Estado, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos, cujo repasse no ano de 2005 foi de 15,80%. Além destes, a Instituição busca aporte financeiro através de convênios, junto à órgãos federais.

2.2 ESTRUTURA DE GESTÃO

A FAPERGS é gerida por um Conselho Superior (CS) e um Conselho Técnico-Administrativo (CTA). Ainda, conta com Assessoria Científica (AC).

Cabe ao Conselho Superior (CS) a orientação geral da Instituição através da definição da política e as linhas de atuação. Esse Conselho é composto por 12 membros nomeados pelo Governador do Estado, com mandato de seis anos. O representante legal da Instituição é o presidente do Conselho Superior. Durante o exercício de 2005, teve a seguinte formação:

PresidenteJarbas Milititsky UFRGS 31.03.2010

Vice-presidente Cecília Volkmer RibeiroFZB-RS ... 31.12.2007

Darcy Dillenburg UFRGS 31.03.2010

Jorge Guimarães UFRGS 31.12.2007

Balthazar Barbosa Filho UFRGS 31.03.2010

Jaderson Costa da Costa PUCRS 31.12.2005

Luiz Francisco Gerbase FIERGS ... 31.12.2007

Pascual Isoldi Pinkoski CIENTEC ... 31.12.2005

Philippe Olivier Navaux UFRGS 31.12.2005

Ronaldo Mota UFSM 31.12.2007

Soraya Maria Vargas Cortes UFRGS 31.12.2005

Paulo Zielinsky.....IC.....31.03.2010

O Conselho Técnico-Administrativo (CTA) é responsável pela execução das diretrizes estabelecidas. Este Conselho é composto por três diretores, nomeados pelo Governador do Estado a partir de lista tríplice apresentada pelo Conselho Superior. Em 2005, integraram o CTA da FAPERGS:

Diretor Presidente

João Antonio Pêgas Henriques

Diretor Científico

Jorge Alberto Villwock

Diretor Administrativo

Carlos Nelson dos Reis

A Assessoria Científica (AC) tem a finalidade de avaliar as propostas de pesquisas destinadas aos diversos programas, podendo se valer também nessa tarefa de consultores "**ad hoc**".

Esta assessoria é composta por 15 (quinze) comitês de diferentes áreas, e em 2002, foi instituído o Comitê Interdisciplinar e a Comissão Assessora de Cooperação

Internacional. O Comitê Interdisciplinar tem como objetivo avaliar projetos de pesquisa que envolvam mais de uma área do conhecimento. A Comissão Assessora de Cooperação Internacional tem a função de assessorar a Direção em quaisquer assuntos que envolvam a cooperação internacional.

Os candidatos a assessores científicos são indicados por um conjunto qualificado de pesquisadores, dirigentes de instituições de pesquisa e cursos de pós-graduação, conforme estabelece as Normas para Formação e Funcionamento dos Comitês Assessores. São escolhidos exclusivamente pelo CTA após consulta ao Conselho Superior e vinculados à Diretoria Científica. O mandato é de dois anos e cada comitê assessor é coordenado por um de seus membros.

Em 2005, a composição, a instituição e o mandato dos Comitês Assessores é a seguinte:

➤ **Comitê de Ciências Agrárias:**

Elemar Antonino Cassol (<i>Coord.</i>)	UFRGS	31/07/06
José Carlos Fachinello (<i>Coord. subs.</i>)	UFPEL	31/07/06
Enio Marchesan	UFSM	31/07/06
Carlos Gil Turnes	UFPEL	31/07/06
José Ricardo Pfeifer Silveira	FEPAGRO	31/07/06
Eliana Badiale Furlong	FURG	31/07/07
Paulo Regis Ferreira da Silva	UFRGS	31/07/07
Marta Gomes da Rocha	UFSM	31/07/07
Mauro Antonio Rizzardi	UPF	31/07/07
Ronaldo Matzenauer	FEPAGRO	31/07/07
Osmar Nickel	EMBRAPA	31/07/07

➤ **Comitê de Artes e Letras:**

Regina Ritter Lamprecht (<i>Coord.</i>)	PUCRS	31/07/06
Carlos Alexandre Baumgarten	FURG	31/07/06
Sandra Teresinha Rey (<i>Coord. subs.</i>)	UFRGS	31/07/07
Celso Giannetti Loureiro Chaves	UFRGS	31/07/06
Tania Mariza Kuchenbecker Rosing	UPF	31/07/06

Amanda Eloina Scherer	UFSM	31/07/07
Gilda Neves da Silva Bittencourt	UFRGS	31/07/07
Ana Maria de Mattos Guimarães	UNISINOS	31/07/07
Angela da Rocha Rolla	ULBRA	31/07/07

➤ **Comitê de Arquitetura e Urbanismo:**

Juan Luís Mascaró	UFRGS	31/07/06
Mario dos Santos Ferreira (Coord.)	CIENTEC	31/07/06
Nara Helena Neumann Machado	PUCRS	31/07/06
Rosa Maria Locatelli Kalil	UPF	31/07/06
Décio Rigatti (Coord. subs.)	UFRGS	31/07/07
Maria Cristina Dias Lay	UFRGS	31/07/07
Nirce Saffer Medvedovsky	UFPEL	31/07/07

➤ **Comitê de Ciências Biológicas:**

Carlos A. Saraiva Gonçalves (Coord.)	UFRGS	31/07/06
João Batista Teixeira da Rocha	UFSM	31/07/06
Vera Maria Ferrão Vargas	FEPAM	31/07/06
Arthur Germano Fett Neto	UFRGS	31/07/06
Ana Maria Leal Zanchet	UNISINOS	31/07/06
Silvia Teresinha Sfoggia Miotto	UFRGS	31/07/06
Adalto Bianchini	FURG	31/07/07
Norma A. Possa Marroni (Coord. subs.)	ULBRA	31/07/07
Roberto Esser dos Reis	PUCRS	31/07/07
Odir Antonio Dellagostin	UFPEL	31/07/07

➤ **Comitê de Ciências Humanas e Sociais:**

Anita Brumer (Coord.)	UFRGS	31/07/06
Maira Baungarten Correa	FURG	31/07/06
Claudia Lee Williams Fonseca	UFRGS	31/07/06
Beatriz Ana Loner	UFPEL	31/07/06
José L. Bolzan de Moraes (Coord. subs.)	UNISINOS	31/07/06
Alvaro Luiz Heidrich	UFRGS	31/07/06
Urbano Zilles	PUCRS	31/07/07
Denise Maria Cogo	UNISINOS	31/07/07
Heloisa Jochims Reichel	UNISINOS	31/07/07
Jussara Maria Rosa Mendes	PUCRS	31/07/07

➤ **Comitê de Economia e Administração:**

Milton Luiz Wittmann	UFSM	31/07/06
Cristiane Pizutti dos Santos (Coord. subs.)	UFRGS	31/07/06
Dieter Rugard Siedenberg	UNIJUI	31/07/07
Adelar Fochezatto (Coord.)	PUCRS	31/07/07
Clarice Chiapini Castilhos	FEE	31/07/07
Marcelo Gatterman Perim	PUCRS	31/07/07
Stefano Florissi	UFRGS	31/07/07

➤ **...Comitê de Engenharias:**

Carlos Eduardo Pereira	UFRGS	31/07/06
Delmar Broglio Carvalho	UCPEL	31/07/06
Geraldo Cechella Isaia	UFSM	31/07/06
Luiz Carlos Pinto da Silva Filho (Coord.)	UFRGS	31/07/06
Liliana Amaral Féris	ULBRA	31/07/06
Jairo José de Oliveira Andrade	ULBRA	31/07/07
Carlos Alberto Costa (Coord. subs.)	UCS	31/07/07
Ester Schmidt Rieder	ULBRA	31/07/07
Luiz Antonio de Almeida Pinto	FURG	31/07/07
Guilherme Alfredo Dentzien Dias	PUCRS	31/07/07

➤ **Comitê de Educação e Psicologia:**

Nadja Mara Amilibia Hermann (Coord.)	UFRGS	31/07/06
Maria Helena Barreto Abraão (Coord. subs.)	PUCRS	31/07/06
João Batista Siqueira Harres	UNIVATES	31/07/06
Tania Mara Galli Fonseca	UFRGS	31/07/06
Nara Maria Guazelli Bernardes	PUCRS	31/07/06
Solange Maria Longhi	UPF	31/07/06
Flávia Obino Corrêa Werle	UNISINOS	31/07/07
Neuza Maria de Fátima Guareschi	PUCRS	31/07/07

➤ **Comitê de Física e Astronomia:**

José Carlos Merino Mombach	UNISINOS	31/07/06
Victor Paulo Barros Gonçalves	UFPEL	31/07/06
Ricardo Meurer Papaleo (Coord.)	PUCRS	31/07/06

Angela Foerster	UFRGS	31/07/06
<i>Henri Ivanov Boudinov (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/06
Odilon Giovannini Junior	UCS	31/07/07
Sérgio Garcia Magalhães	UFSM	31/07/07

➤ **Comitê de Geociências:**

Antonio Jorge Vasconcelos Garcia	UNISINOS	31/07/06
Elba Calessio Teixeira	FEPAM	31/07/06
<i>Paulo Alves de Souza (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/06
Claudia Rejane Jacondino de Campos	UFPEL	31/07/06
Dirce Maria Antunes Suertegaray	UFRGS	31/07/06
<i>Evandro Fernandes de Lima (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/07
Ernesto Luiz Correa Lavina	UNISINOS	31/07/07
Luis Felipe Niencheski	FURG	31/07/07
Adelir José Strieder	UFRGS	31/07/07

➤ **Comitê de Matemática, Estatística e Computação:**

João Paulo Lukaszczyk	UFSM	31/07/06
João Gilberto Correa da Silva	UFPEL	31/07/06
Ana Lucia Cetertich Bazzan	UFRGS	31/07/06
Fabiano Passuelo Hessel	PUCRS	31/07/06
Graçaliz Pereira Dimuro	UCPEL	31/07/06
<i>Marcelo Soares Lubaszewsky (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
<i>Liliane Basso Barichello (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/07
Arthur Torgo Gomez	UNISINOS	31/07/07
Luciana Porcher Nedel	UFRGS	31/07/07

➤ **Comitê de Química:**

<i>André Arigony Souto (Coord.)</i>	PUCRS	31/07/06
Denise Schermann Azambuja	UFRGS	31/07/06
<i>Adriano Lisboa Monteiro (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/06
Denise Bohrer do Nascimento	UFSM	31/07/06
Fernanda Chiarello Stedile	UFRGS	31/07/07
Ernesto Schulz Lang	UFSM	31/07/07
Eder João Lenardao	UFPEL	31/07/07

➤ **Comitê de Ciências da Saúde:**

Magda Lahorgue Nunes	PUCRS	31/07/06
<i>Teresa Cristina Tavares Dalla Costa (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
Juarez Nehaus Barbisan	IC	31/07/06
Denise Rangel Ganzo de Castro Aerts	ULBRA	31/07/06
Elsa Regina Justo Giugliani	UFRGS	31/07/06
Miriam Salvador	UCS	31/07/07
Bernardo Lessa Horta	UCPEL	31/07/07
Marta Regina Cezar Vaz	FURG	31/07/07
<i>Poli Mara Spritzer (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/07
Marcia Lorena Fagundes Chaves	UFRGS	31/07/07
Marisa Maltz	UFRGS	31/07/07

➤ **Comitê Interdisciplinar:**

<i>Nance Nardi (Coord.)</i>	UFRGS	31/07/06
<i>Leonia Capaverde Bulla (Coord. subs.)</i>	PUCRS	31/07/06
Agostinho Both	UPF	31/07/06
Cleide Fátima Moretto	UPF	31/07/07
Walter Augusto Ruiz	FURG	31/07/07
Jaques Dilio Brancher	URI	31/07/07
Joao Paes Vieira Sobrinho	FURG	31/07/07
Edmundo Kanan Marques	ULBRA	31/07/07

➤ **Comissão Assessora de Cooperação Internacional:**

Daltro José Nunes	UFRGS	31/07/06
Maurício Moura da Silveira	UCS	31/07/06
Gerhard Jacob	UERGS	31/07/07
Maria das Graças Feldens	UFRGS	31/07/07
<i>João Henrique Zimnoch dos Santos (Coord. subs.)</i>	UFRGS	31/07/07
<i>Luis Fernando Alves Pereira (Coord.)</i>	PUCRS	31/07/07

3. FONTES DE RECURSOS

Os recursos financeiros recebidos no ano de 2005, destinados à pesquisa, perfizeram um montante de R\$ 29.091.185,00. Destes, coube ao Tesouro do Estado o repasse de R\$ 22.245.240,00; quanto aos Convênios, foram efetivados os repasses de R\$ 2.849.544,00 pela FINEP e, pelo CNPq, o montante de R\$ 3.996.401,00, e em relação a outros recursos, o total de R\$ 213.930,00 referente a contrapartida das empresas participantes do Programa PAPPE.

A Tabela 1 apresenta a série histórica dos recursos financeiros recebidos de 1995 a 2005 classificados quanto a sua origem.

**Tabela 1 - Recursos Financeiros destinados à Pesquisa
Período de 1995 a 2005**

Período	Valores nominais em Reais				
	Tesouro do Estado	FINEP	CNPq	OUTROS	TOTAL
1995	5.020.000	31.265	-	18.276	5.069.541
1996	10.500.000	778.000	4.900.000	1.028.000	17.206.000
1997	13.028.031	2.311.000	2.141.000	-	17.480.031
1998	13.644.293	2.026.079	2.575.000	200.000	18.445.372
1999	7.987.307	1.306.439	1.071.903	11.804	10.377.453
2000	11.662.572	-	240.000	249.888	12.152.460
2001	17.872.240	-	179.534	750.237	18.802.011
2002	11.840.538	-	-	-	11.840.538
2003	12.230.910	-	-	1.074.932	13.305.843
2004	16.749.343	3.035.501	4.152.575	698.435	24.635.854
2005	22.245.240	2.849.544	3.996.401	213.930	29.091.185

Fonte: Departamento Financeiro.

Em realidade, os recursos contratados junto as agências do Governo Federal e repassados à FAPERGS em 2005, tem como origem convênios firmados em 2004.

Este destaque é importante porque configura o retorno a uma prática de compartilhamento para investimentos em pesquisa científica e tecnológica entre esferas de governo.

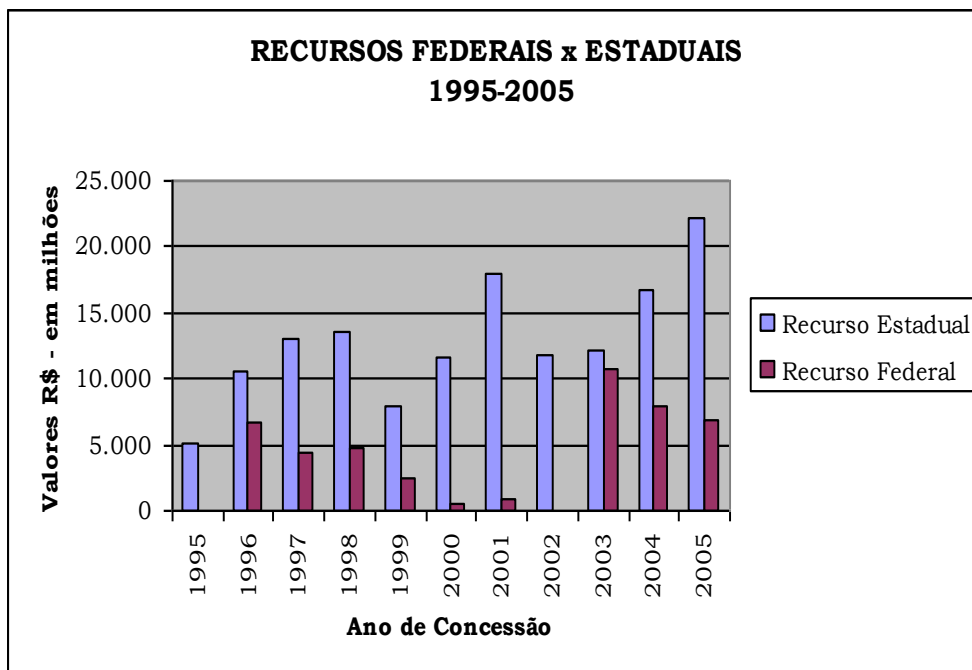


Gráfico 1 - Recursos Federais e Estaduais

Fonte: Departamento Financeiro.

No Gráfico 01, percebe-se que esta prática de parceria entre Governo Estadual e Governo Federal, vem se firmando com maior frequência nos três últimos anos, o que deixa claro a importância da pesquisa e o quanto tem alavancado a tecnologia no País.

No que se refere aos repasses financeiros do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para FAPERGS, novamente aponta-se para o não cumprimento do dispositivo legal que determina o repasse do montante de recursos equivalente a 1,5% da receita líquida do Estado. A série de informações constantes na tabela 2, permitem que se tenha uma noção do potencial de operação da Instituição, caso o dispositivo fosse cumprido.

Tabela 2 - Arrecadação do Estado e repasses de recursos à FAPERGS de 1995 a 2005

Período	Valores nominais em Reais			
	Receita Líquida de Impostos do Estado (R\$)	1,5%	Repasses realizados à FAPERGS (R\$)	Repasses realizados em relação aos previstos na Lei (%)
1995	2.668.937.140	40.034.057	5.020.000	12,54
1996	3.065.730.586	45.985.959	10.500.000	22,83
1997	3.109.668.519	46.645.028	13.028.031	27,93
1998	3.330.220.781	49.953.312	13.644.293	27,31
1999	3.120.142.535	46.802.138	7.987.307	17,07
2000	3.764.534.274	56.468.014	11.662.572	20,65
2001	4.509.082.052	67.636.231	17.872.240	26,42
2002	4.950.575.152	74.258.627	11.840.538	15,94
2003	7.595.580.840	113.933.713	12.230.910	10,74
2004	8.123.131.374	121.846.970	16.749.343	13,74
2005	9.386.965.752	140.804.486	22.245.240	15,80

Fonte: Balanços FAPERGS 1995 - 2005 e Secretaria da Fazenda - Departamento de Estudos e Orientação - CAGE.

Os repasses financeiros que deveriam ser realizados em 2005 eram de R\$ 140.804.486,00, no entanto, foram repassados somente R\$ 22.245.240,00, ou seja, 15,80% do montante total.

4. APOIO AOS PROGRAMAS DE FOMENTO

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação para fomentar a ciência e a tecnologia: (1) Programa de Formação de Recursos Humanos, (2) Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico e (3) Programa de Fomento à Pesquisa, cujo este último executado predominantemente através de editais e convênios.

A Tabela 3 mostra os aportes de recursos por programa no ano de 2005.

Tabela 3 - Aportes de recursos por Programa em 2005

Programa	Espécie	Valores em Reais
Programa de Formação de Recursos Humanos	Bolsas	3.273.570,00
Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico	Auxílios à viagens e eventos	1.445.255,04
Programa de Fomento à Pesquisa	Auxílios à pesquisa	17.644.636,71
TOTAL		22.363.461,75

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração e contratos, CPD E Departamento Financeiro

A predominância de recursos no Programa de Fomento à Pesquisa é consequência da parceria mantida com a FINEP, o CNPq e o Ministério da Saúde.

4.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Programa de Formação de Recursos Humanos da FAPERGS tem por objetivo desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas.

Programa se fundamenta em duas premissas:

- i) atrair para o Estado e nele fixar recursos humanos qualificados, concedendo Bolsa à Pesquisador-Visitante (BPV) e Bolsa Recém-Doutor (BRD);
- ii) apoiar programas emergentes e prioritários de formação de recursos humanos de interesse do Estado, concedendo Bolsas Emergenciais de Doutorado (BDR), Bolsas Emergenciais de Mestrado (BMT), Bolsas de Iniciação Técnica (BIT); Bolsas de Estágio Técnico (BET); e Bolsas de Iniciação Científica (BIC); e

Tabela 4 - Concessões e Pagamentos efetuados a Bolsas em 2004 e 2005

Programa	Sigla	Valores nominais em Reais			
		2004		2005	
		Concessões	Pagamentos	Concessões	Pagamentos
Bolsa de Iniciação Técnica	BIT	-	-	17	32.640,00
Bolsa de Estágio Técnico	BET	-	-	16	48.000,00
Bolsa Recém-Doutor	BRD	-	-	2	44.400,00
Bolsa Pesquisador Visitante	BPV	3	-	5	151.000,00
Bolsa Emergencial de Doutorado	BDR	-	-	9	237.600,00
Bolsa Emergencial de Mestrado	BMT	1	5.840,00	18	157.680,00
Bolsas de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação	BDTI	4	64.500,00	-	-
SUB-TOTAL		5	70.340,00		
Bolsa de Iniciação Científica	BIC	1.011	2.456.500,00	949	2.602.250,00
TOTAL		1.019	2.526.840,00	1.006	3.273.570,00

Fonte: CPD e Tesouraria.

Em 2005, foi retomada a concessão de Bolsas de todas as modalidades. O investimento cresceu 29,5% em relação ao ano de 2004. O valor específico destinado às Bolsas de Iniciação Científicas também foi reajustado, alcançando um índice de 6%. Nota-se que o apoio prioritário é ainda a concessão das Bolsas de Iniciação Científica.

4.2 PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO-ARTÍSTICO-CULTURAL

Este programa destina recursos sob forma de:

- Auxílios a Organização de Eventos no Estado (AOE);
- Auxílios a Participação de Pesquisadores em Eventos no exterior (APEI);
- Auxílios a Participação Individual em Eventos no país ou no MERCOSUL (APEN);
- Auxílios a Participação Coletiva em Eventos no País ou no MERCOSUL (APCE).

Este Programa visa favorecer a atualização dos pesquisadores e fomentar o debate científico, tecnológico e cultural, bem como o intercâmbio e a divulgação de pesquisas em desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

Tabela 5 - Auxílios de Intercâmbio Científico-Tecnológico- Artístico-Cultural concessões e pagamentos - 2004 e 2005

Valores nominais em Reais

Auxílio	Sigla	2004		2005	
		Concessões	Pagamentos	Concessões	Pagamentos
Auxílio Organização de Eventos	AOE	98	728.485,95	135	603.658,44
Auxílio Part. Coletiva em Eventos	APCE	34	207.040,40	80	372.869,18
Auxílio Part. em Eventos Internacionais	APEI	102	416.998,64	116	362.452,30
Auxílio Part. em Eventos Nacionais	APEN	85	121.944,92	98	106.275,12
TOTAL		319	1.474.469,91	429	1.445.255,04

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos, Departamento Financeiro, CPD.

Apesar das dificuldades financeiras do Estado, houve a manutenção do investimento em auxílios em 2005 na comparação com o exercício anterior. Com o aumento da demanda, houve crescimento de 34,5% no número de auxílios.

4.3 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA

O Programa de Fomento à Pesquisa tem por objetivo desenvolver a ciência e a tecnologia através do financiamento

de projetos apresentados por pesquisadores vinculados às Universidades, aos Centros de Pesquisa e à empresas públicas e privadas.

A realização do Programa é feita pela concessão de auxílios de carácter de fluxo contínuo; do lançamento de editais que visam a execução da política de desenvolvimento científico e tecnológico estabelecida no cenário nacional e estadual; e de implementação de convênios com instituições de fomento à pesquisa, nacionais e internacionais, empresas e outras entidades, com o objetivo de buscar recursos adicionais para o financiamento dos projetos apoiados pela FAPERGS.

4.3.1 Auxílios de Fluxo Contínuo

Os auxílios de fluxo contínuo contemplam:

- **Auxílio Recém-Doutor - ARD:** propicia, a recém-doutores, as condições necessárias para sua fixação e para o desenvolvimento de suas atividades;
- **Auxílio Pesquisador-Visitante - APV:** apoia a vinda de pesquisadores experientes de fora do Estado, para dinamizar o intercâmbio de informações com pesquisadores gaúchos ou para implementar linhas de pesquisa;

A Tabela 6 mostra os auxílios concedidos em 2004 e 2005.

Tabela 6 - Auxílios concedidos no Programa de Fomento à Pesquisa

Programa	Sigla	Valores nominais em Reais			
		2004		2005	
		Concessões	Pagamentos	Concessões	Pagamentos
Auxílio a Pesquisador-Visitante	APV	20	115.595,07	18	74.605,79
Auxílio a Recém-Doutor	ARD	318	1.819.969,60	48	263.613,26
Prêmio FAPERGS	PRÊMIO	8	58.373,00	-	-
TOTAL		338	1.935.564,67	66	338.219,05

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

A redução de número de concessões de Auxílios Recém-Doutor (ARD) decorreu do fato de que em 2004 foram pagos auxílios da demanda de 2002 e 2003 que estiveram suspensos por falta de recursos.

4.3.2 Editais

Os auxílios concedidos através de editais constituíram-se na atividade mais efetiva da FAPERGS, no ano de 2005, atingindo o total de R\$ 17.306.417,66. Este montante incluiu o apoio a projetos relacionados com editais lançados em 2004 e 2005, conforme pode ser observado na tabela 7.

Tabela 7 - Auxílios vinculados à Editais - Pagamentos em 2004 e 2005

Valores nominais em Reais

EDITAIS	Sigla	2004		2005	
		Quant.	Pagtos	Quant	Pagtos
Prog. Institucional de Iniciação Científica	PROBIC II	330	802.500,00	330	227.500,00
Prog. Apoio Desenv. Científico-Tecnológico Regional no RS / Processo de Participação Popular (PPP)	PROCOREDES	3	84.813,70	156*	4.540.831,70
Programa de Apoio a Pesquisa nas Empresas	PAPPE	-	-	61	3.556.872,00
Seleção pública de projetos de Pesquisa e desenvolvimento prioritários para o Sistema Único de Saúde	PPSUS	-	-	21	575.098,30
PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS - Proteoma	PROAPP	-	-	89	2.920.159,86
	PRO			1	87.500,00
Programa de apoio a Núcleos de Excelência em CT&I	PRONEX	-	-	39	5.398.455,80
TOTAL		333	887.313,70	696	17.306.417,66

* Inclui pagamento e quantidade dos Procoredes 2004 e 2005.

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico Tecnológico Regional no Estado do Rio Grande do Sul - Processo de Participação Popular **PROCOREDES** EDITAL 001/2004 é uma iniciativa do Governo do Estado para operacionalizar a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados com os temas estabelecidos no Processo de

Participação Popular, e incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa inovadoras que busquem soluções para problemas das diferentes regiões do Estado.

Foram aprovados 83 projetos envolvendo 18 instituições pertencentes a 23 regiões dos COREDES.

Depreende-se no gráfico 2, os valores aprovados por regiões.

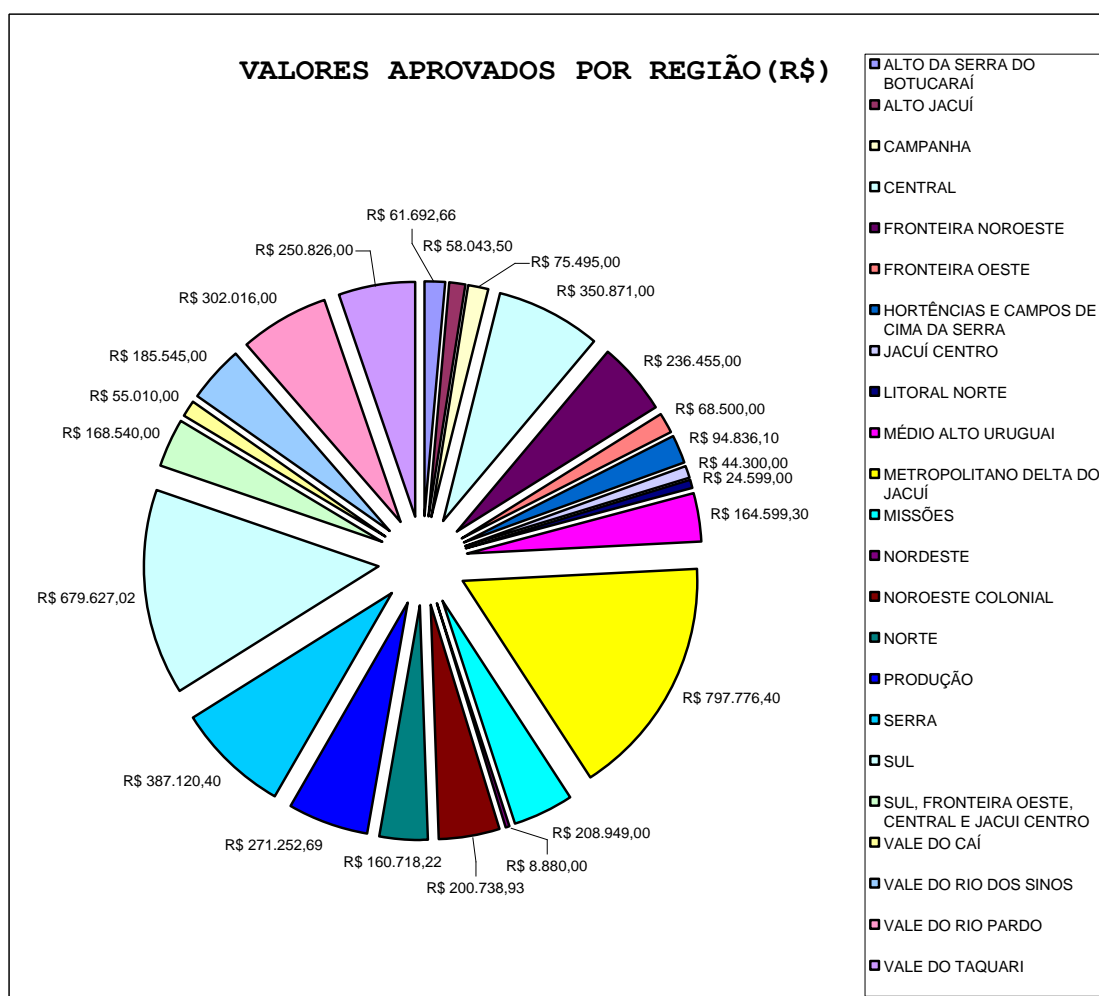


Gráfico 2 - Valores aprovados por região
 Fonte: Departamento de Bolsas e Auxílios

Ao final do primeiro semestre de execução deste edital, houve a realização de um seminário de avaliação dos resultados preliminares de cada projeto.

Em relação ao edital **PROCOREDES** 001/2005, foram aprovados 115 projetos envolvendo 24 instituições pertencentes a 22 regiões dos COREDES, perfazendo um montante de R\$ 4.734.919,22, conforme demonstrado no Gráfico 3.

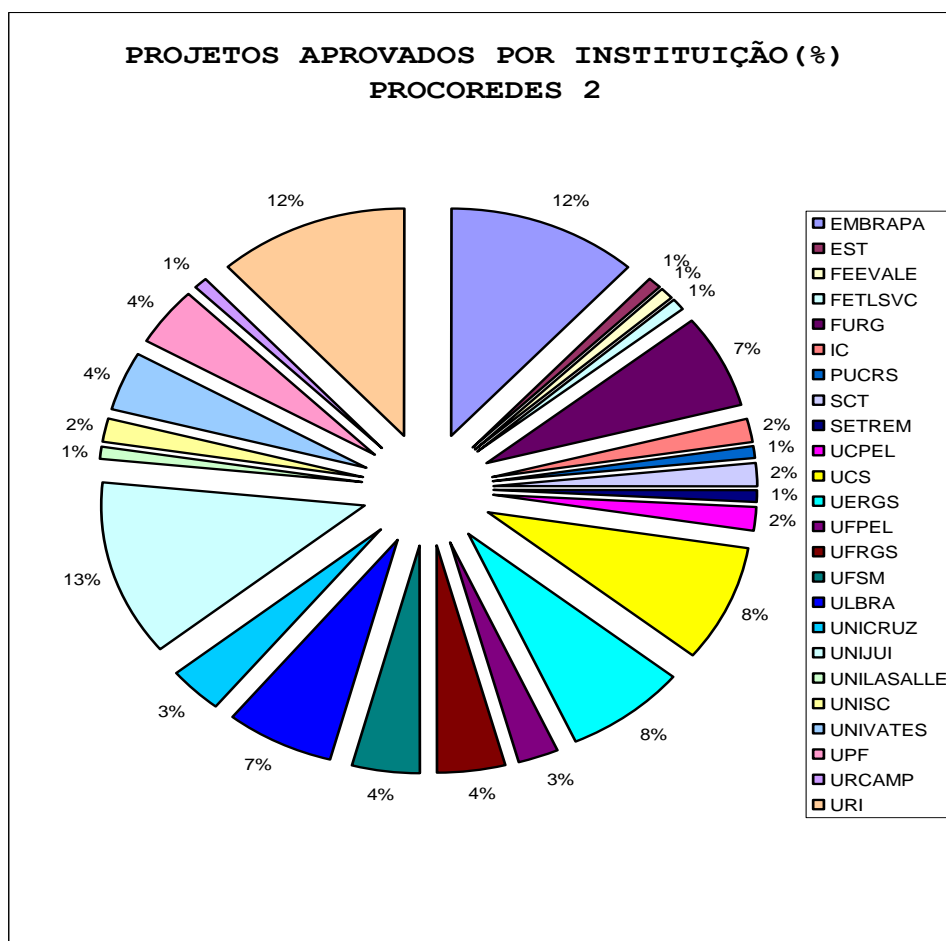


Gráfico 3 - Projetos Aprovados por Instituição
 Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas

- Programa de Apoio a Pesquisa nas Empresas **PAPPE** EDITAL 002/2004 e 007/2004 é uma iniciativa do Governo Federal para possibilitar que pesquisadores se associem a empresas de base tecnológica em projetos de inovação, contribuindo para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, propiciando um aumento no espaço de

atuação profissional para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.

Dos 91 projetos pré-qualificados foram aprovados 61 para a Fase I, conforme Gráfico 4, sendo que destes, o porte das empresas envolvidas são de 53 microempresas, 8 pequenas e 32 empresas são incubadas.

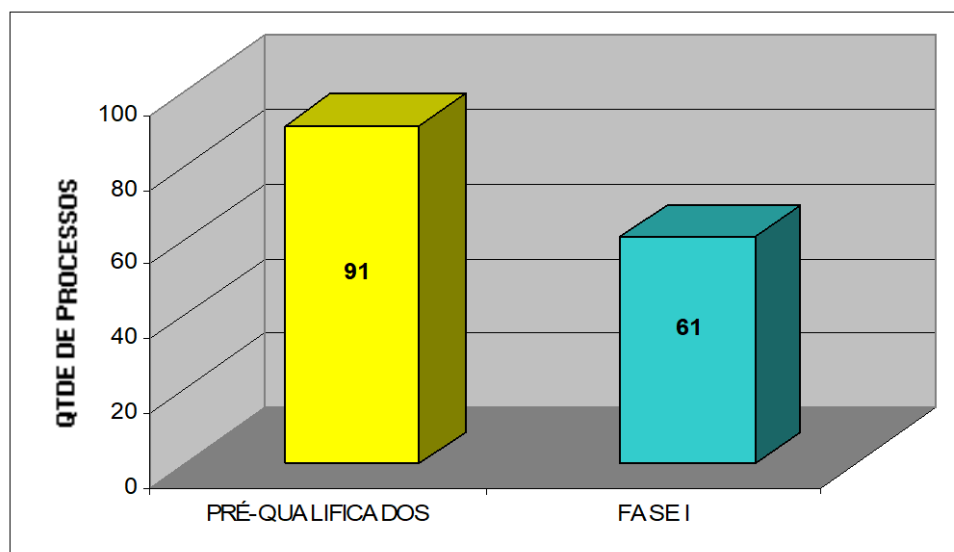


Gráfico 4 - Demanda Fase I
Fonte: Assessoria Técnica

No ano de 2005, foram despendidos R\$ 3.556.872,00 com recursos FAPERGS/FINEP e R\$ 213.930,00 relativos a contrapartida das empresas envolvidas na Fase I deste Programa.

- Programa do Ministério de Ciência e Tecnologia desenvolvido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência **PRONEX** EDITAL 003/2004 está sendo implantado em diversos estados do país, em parceria com órgãos estaduais de fomento à pesquisa. O PRONEX financia a continuidade de projetos de pesquisa desenvolvidos por grupos do Estado do Rio Grande do Sul de reconhecida excelência. O programa comporta recursos no valor total de R\$ 9.000.000,00 sendo R\$

5.400.000,00 por parte do CNPq e R\$ 3.600.000,00 por parte da FAPERGS. Neste ano, foram pagos R\$ 5.398.455,80.

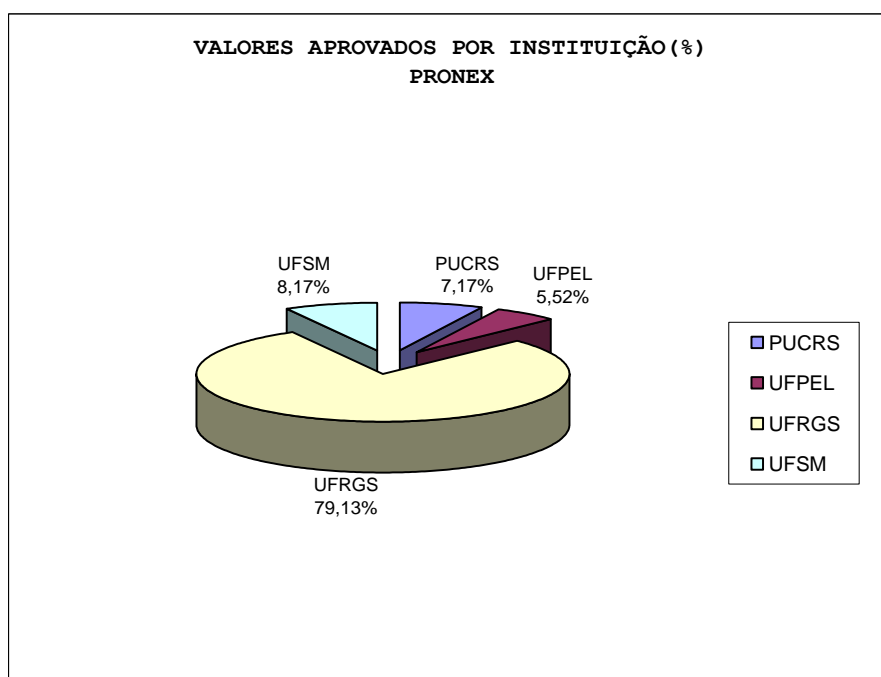


Gráfico 5 - Valores Aprovados por Instituição
Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas

Foram contemplados 39 projetos distribuídos entre 04 (quatro) universidades conforme o Gráfico 5, sendo que o maior percentual aprovado, concentra-se na UFRGS.

- Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores **PROAPP** EDITAL 004/2004 é outra iniciativa do governo federal para implantação nos diversos estados do país em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com instituições locais de fomento à pesquisa.

O PROAPP financia projetos de pesquisadores para a instalação e modernização de infra-estrutura científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino e pesquisa do estado por meio de bolsas de pós-doutorado.

O Gráfico 6 apresenta em percentual o total dos recursos concedidos por Instituição.

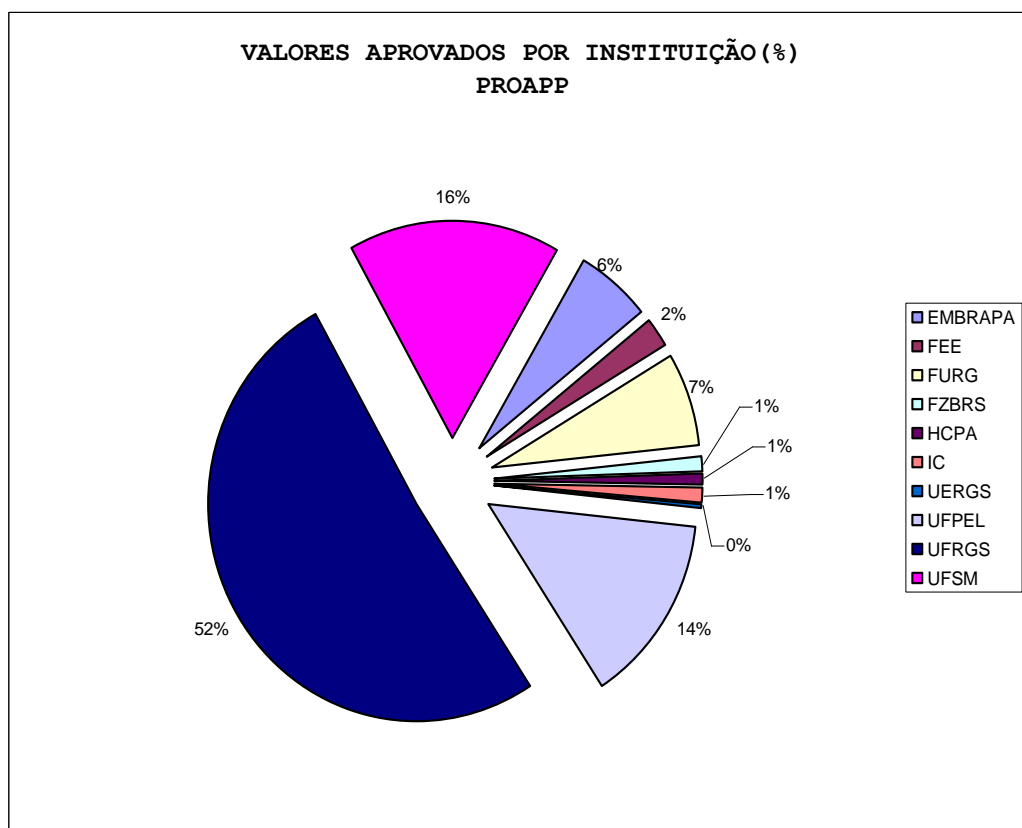


Gráfico 6 - Valores Aprovados por Instituição
Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas

O programa contou com recursos do CNPq-CT Infra num valor total de R\$ 1.872.000,00 e de R\$ 1.248.000,00 por parte da FAPERGS. Foram contemplados 89 projetos, distribuídos em 10 Instituições de pesquisa pública.

- Programa Institucional de Iniciação Científica **PROBIC II** EDITAL 006/2004 tem o objetivo de ampliar a oportunidade de acesso a Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes de graduação, de modo a promover seu envolvimento em atividades de pesquisa científica e favorecer a integração entre Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa.

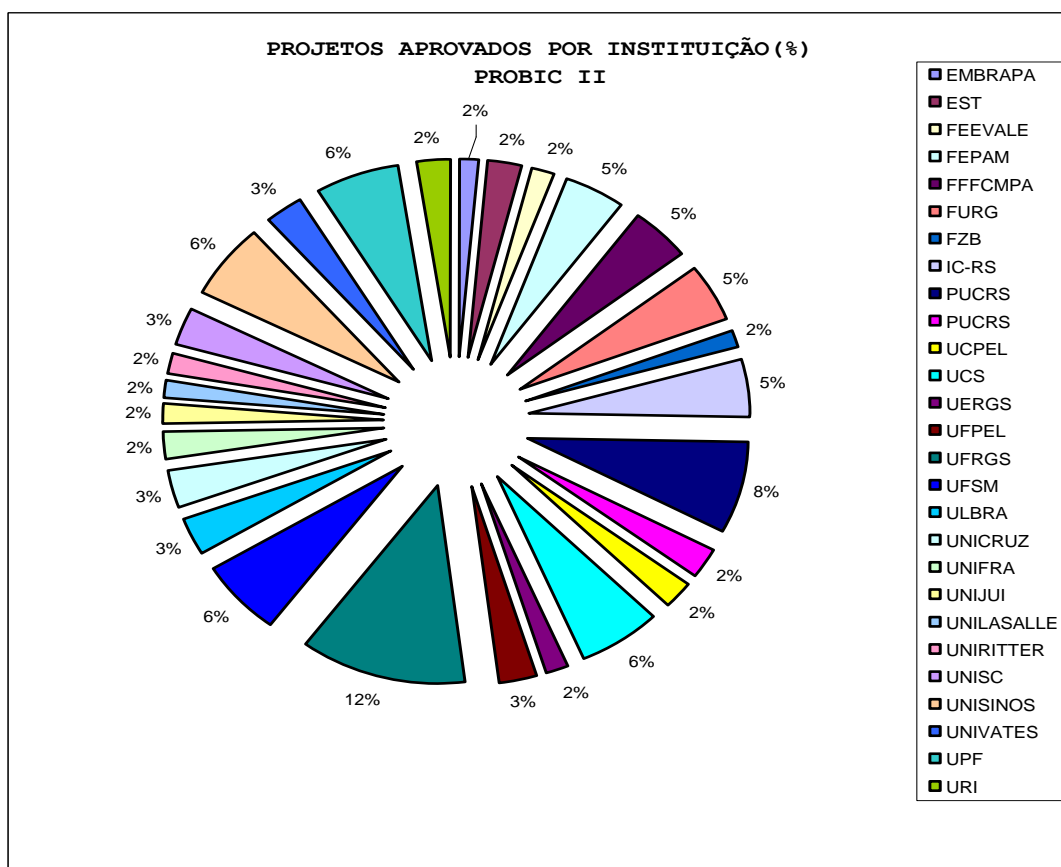


Gráfico 7 - Projetos Aprovados por Instituição

Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas

O Programa perfaz o montante total de R\$ 990.000,00.

Contou neste ano, com o pagamento de R\$ 227.500,00 e contemplou 330 bolsas sendo distribuídas entre 27 Instituições de pesquisa conforme o gráfico 7.

- A Seleção Pública de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Prioritários para o Sistema Único de Saúde - **SUS** EDITAL 008/2004 é uma iniciativa do Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no intuito de disseminar o fomento descentralizado à pesquisa nos estados.

O edital SUS foi baseado em instrumentos formais para definição de prioridades e vocações regionais de pesquisa em saúde, tendo como componente fundamental a gestão compartilhada de ações voltadas para as necessidades reais da população do Estado do Rio Grande do Sul.

O programa contou com recursos do CNPq, repassados pelo departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (MS/DECIT) num valor total de R\$ 650.000,00, enquanto a FAPERGS desembolsou R\$ 220.000,00.

Visualiza-se no Gráfico 8, as Instituições e o respectivo percentual concedido a cada uma delas.

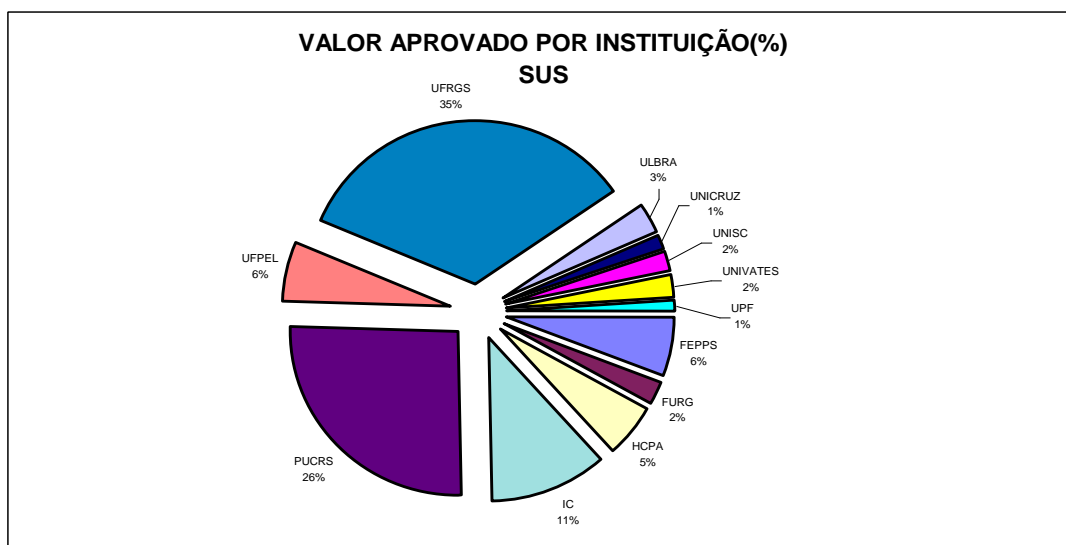


Gráfico 8 - Valores Aprovados por Instituição
Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas

- O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural do Estado do Rio Grande do Sul **PROADE3** EDITAL 002/2005 é uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul para apoiar o desenvolvimento de pesquisas básicas e atender demandas de

recursos emergenciais indispensáveis ao desenvolvimento de projetos.

O programa disponibilizou em 2005 recursos da FAPERGS na ordem de R\$ 2.400.000,00 e contemplou 163 projetos distribuídos em 23 Instituições de pesquisa, conforme o Gráfico 9.

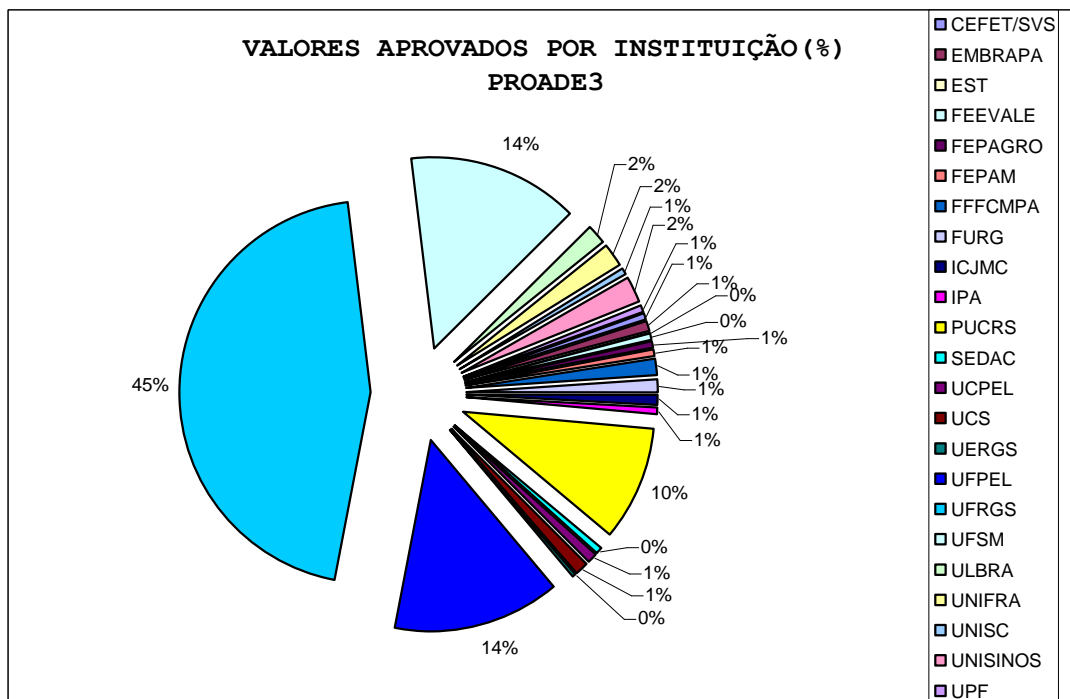


Gráfico 9 - Valores aprovados por instituição
 Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas

- A Rede PROTEOMA RS, é uma iniciativa da SCT-RS juntamente com a FAPERGS, a FINEP tendo a FAURGS como executora. O convênio permitirá a disponibilização de recursos da ordem de R\$ 700.000,00 para a execução da primeira etapa da implantação da Rede, etapa esta que terá a duração de dois anos.

Neste ano, a FAPERGS liberou a primeira parcela no valor de R\$ 87.500,00 e a contrapartida da FINEP devendo ser repassada diretamente à FAURGS.

4.3.3 Convênio e Cooperação Internacional

Os Auxílios Convênio Internacional (ACI) e Missão Internacional (AMI) têm o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul através do intercâmbio de pesquisadores. A Tabela 8 retrata os pagamentos efetuados nestas modalidades.

Tabela 8 - Auxílios vinculados Convênios e Cooperação Pagamentos em 2004 e 2005

CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO	Sigla	Valores Nominais em Reais			
		2004		2005	
		Quant.	Pagamentos	Quant.	Pagamentos
Auxílio Cooperação Internacional	ACI	1	3.083,17	1	5.400,00
Auxílio Missão Internacional	AMI	13	46.881,60	7	28.818,00
TOTAL		14	49.964,77	8	34.218,00

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

Em 2005 foram realizadas atividades de cooperação internacional com a Alemanha, Estados Unidos e França. Com a Alemanha foi dada continuidade aos convênios já existentes com o DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst), IB/BMBF (Internationales Büro/ Bundesministerium für Bildung und Forschung) e com o estado de Baden-Württemberg. Com os Estados Unidos foram realizadas atividades de intercâmbio com a Comissão Fulbright, e com a França foram realizadas ações para assinatura de um convênio com o INRIA (Institut National de Recherche en Informatique et Automatique).

5. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS

Os recursos concedidos aos pesquisadores, após realizada a pesquisa, passam por um exame quanto à boa e regular aplicabilidade financeira e sua contribuição científica, conforme normas estipuladas no Manual de Prestação de Contas v: agosto/2005 e legislação vigente. Apresenta-se, a seguir, a situação e o desempenho.

A FAPERGS, nos últimos 4 anos, recebeu em média 812 processos de prestação de contas (PPC)/ano. Porém, ressalta-se um estoque considerável de processos de prestação de contas desde 1991 até 2005 perfazendo um total de 5.500 processos de prestações entregues, pendentes de análise (Fonte: CPD).

Apresenta-se uma posição das quantidades de processos que deram entrada na Fundação nos anos de 2002 a 2005, bem como a produtividade nestes períodos, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Quantidade Entrada x Analisada x Aprovada - Período 2002-2005

ANO	Qtde. PPC Entregue	Qtde. PPC Analisados	Qtde. PPC Aprovados Ata	Aprovados Total	Aprovados Parcialmente	Desaprov.
2002	1022	236	206	206	-	-
2003	735	346	105	101	2	2
2004	652	328	78	77	1	-
2005	836	317	65	59	4	2

Fonte: Relatórios de Controle Interno - Setor de Prestação de Contas

No decorrer dos últimos três anos, foram registradas a entrega de 2.223 processos de prestações de contas, uma média de 69/mês. A quantidade analisada no período de 2005 foi de 317 processos, sendo aprovados em Ata pelo CTA da FAPERGS 65 projetos na íntegra, 04 aprovados parcialmente e 02 desaprovados totalmente. Nos períodos apresentados no Quadro 1, inclui-se nas quantidades de processos analisados, as prestações de contas entregues de períodos anteriores.

6. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

6.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Durante o exercício de 2005, a FAPERGS deu continuidade ao processo de racionalização das despesas iniciado em 2002. A Tabela 9 mostra o histórico das despesas realizadas pela Fundação de 2002 a 2005.

Tabela 9 - Despesas da FAPERGS de 2002 a 2005

Elemento	Valores nominais em Reais			
	2002	2003	2004	2005
Custeio	485.609,75	402.347,59	441.100,76	431.244,00
Investimento	37.900,18	60.792,07	145.289,86	77.410,20
Pessoal e Encargos	1.020.335,42	1.458.432,32	1.034.289,90	1.021.032,05
Total	1.543.845,35	1.921.571,98	1.620.680,52	1.529.686,25

Fonte: Departamento Financeiro da FAPERGS.

Custeio são as despesas de manutenção da Fap, tais como: papel, telefone, capas de processos, publicações oficiais, etc. Pessoal são os gastos com folha de pessoal e encargos sociais. Investimentos são bens de capital, tais como, compra de livros, 03 aparelhos de telefone, 11 licenças Windows XP, 15 computadores com XP e o pagamento de 02 parcelas do contrato para elaboração do projeto da sede.

Observa-se uma diminuição dos gastos com custeio da ordem de 2,23% em relação a 2004. Para o elemento Pessoal e Encargos, constata-se redução em torno de 1,28%.

No que se refere ao elemento Investimentos, também houve uma diminuição de 46,72% em relação a 2004, destaca-se o valor de R\$ 77.410,20 que foram destinados R\$ 20.000,00 ao pagamento das duas parcelas ao arquiteto para elaboração do projeto executivo da nova sede da FAPERGS; o valor de R\$ 50.700,00

destinado ao pagamento da compra de 15 computadores; o valor de R\$ 6.501,00 destinados a compra da licença do windows XP; e o valor de R\$ 144,20 destinados a compra de quatro aparelhos de telefone.

6.2 PROBLEMAS ESTRUTURAIS

Os problemas estruturais da Fundação se referem a dois fatores críticos: a frágil circulação interna de informações, dado o defasado sistema de informática, e a carência de recursos humanos.

Em sequência às ações iniciadas em 2004 cita-se a transição da Rede de Informática da FAPERGS para a Rede-RS, integrando-se a rede do Estado; renovação do Contrato (GNC-289/2003) entre PROCERGS e FAPERGS; a substituição do servidor Novell por um servidor Windows 2000, e foram adequados 15 computadores Pentium 4 e 15 licenças do windows XP. A expectativa é que com a implantação destes equipamentos se obtenha condições para a definitiva implantação do AGILFAP que servirá como implemento de gestão para a concessão de bolsas e auxílios e prestação de contas.

6.2.1 Sistema de Informatização

O sistema de informática da FAPERGS foi criado em 1995. Encontra-se atualmente defasado e inacabado. Os módulos não são interligados, impossibilitando uma comunicação integrada entre os diversos setores. Tais deficiências acabam sendo supridas de forma manual.

Neste sentido, em 2004, foi demandado junto à PROCERGS, a possibilidade de criação e implementação de um novo sistema de informática que permitisse maior agilidade no fluxo dos processos.

A opção foi verificar, junto à FACEPE e FAPEMA, fundações co-irmãs, se o Sistema AgilFAP, que encontra-se em operação nestas Instituições, se adaptaria à FAPERGS.

Ao longo de 2005 foram efetuados os procedimentos de implantação do sistema AGILFAP na FAPERGS. Espera-se que até o final de 2006 a FAP esteja funcionando num ambiente moderno e imformatizado.

Da mesma forma, o Sistema FPE - Módulo Contas a Pagar permitiu que o Setor de Tesouraria efetivasse seus pagamentos de modo mais integrado e automático.

6.2.2 Força de Trabalho

Em agosto de 2001, o então Governador do Estado autorizou a realização de concurso público para provimento de 20 vagas. O concurso ocorreu em 03 de fevereiro de 2002, sendo autorizada a contratação de 15 novos servidores que foram chamados a partir do mês de julho do mesmo ano.

A Tabela 10 retrata a evolução do número de funcionários do Quadro Permanente da FAPERGS nos anos de 2002 a 2005. Constata-se que, dos 37 cargos existentes, em nenhum momento houve o preenchimento total das vagas nos 4 últimos anos. Em 2002, obteve-se plena ocupação das vagas de Assistente Técnico e Auxiliar de Serviços Gerais.

Em 2004, houve redução do Quadro Permanente com o pedido de demissão de 01 servidor. A força de trabalho da Fundação, ao final do exercício de 2005, conforme Tabelas 10 e 11, é de 18 servidores permanentes, 13 cargos comissionados e 11 estagiários.

Tabela 10- Funcionários do Quadro Permanente da FAPERGS de 2002 a 2005

Categoria	Cargos existentes	Providos 2002	Providos 2003	Providos 2004	Providos 2005
Técnico-científico	8	6	6	6	6
Assistente técnico	5	5	4	3	3
Assistente administrativo	12	6	6	6	6
Auxiliar administrativo	6	3	2	2	1
Auxiliar de serviços gerais	3	3	2	2	2
Motorista	1	-	-	-	-
Recepcionista	2	-	-	-	-
TOTAL	37	23	20	19	18

Fonte: Setor de Pessoal

Tabela 11- Cargos de Confiança e Estagiários da FAPERGS de 2002 a 2005

Categoria	Cargos existentes	Providos 2002	Providos 2003	Providos 2004	Providos 2005
Cargos em Confiança*	15	13	15	14	13
Estagiários**	15	15	12	10	11
TOTAL	30	28	27	24	24

Fonte: Setor de Pessoal.

* A partir de ago/04: 14 vagas; de nov/05: 13 vagas** A partir de 2003: 12 vagas (80% das 15 existentes); em out/04: autorizada + 1 vaga

Registra-se, no entanto, que há uma disparidade relevante entre o número de servidores da Fundação e a quantidade de projetos e convênios por eles gerenciados, em torno de 6.000 processos em 2005. Com isto, dispõe-se uma sobrecarga de atividades para todos os setores da FAPERGS.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este relatório, cabe destacar a significativa melhora no conjunto de atividades de fomento à ciência e tecnologia no período de 2005.

O maior aporte de recursos do Tesouro do Estado permitiu expandir a concessão de auxílios de fluxo contínuo e reabrir as modalidades de bolsas emergenciais de mestrado e doutorado. Do mesmo modo, reativaram-se as linhas de pesquisa próprias tais como o lançamento do Edital PROADE III, cuja repercussão em meio a comunidade científica do Estado superou todas as expectativas.

Por outro lado, o ano de 2005 foi marcado pelo pagamento dos auxílios aprovados em diversos programas estabelecidos através de parcerias com o CNPq e com a FINEP, tais como PRONEX, PROAPP, PAPPE, PROTEOMA e SUS.

Melhorias de cunho operacional e administrativo também foram alcançadas em 2005. Houve um avanço na informatização com a aquisição de novos equipamentos e aplicativos que possibilitaram acelerar a implantação do sistema de gestão Ágil-FAP.

A reestruturação de Departamentos como os de Protocolo, de Auxílios e Bolsas e de Prestação de Contas, permitiram otimizar procedimentos e melhor aproveitamento do Corpo Funcional da FAPERGS.

A missão da FAPERGS é a de servir como instrumento do Estado no fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica. Os programas da Fundação seguem diretamente as necessidades do Estado, sem se distanciarem de seu objetivo final e concreto, qual seja, a busca da qualificação de recursos humanos e dos grupos de pesquisa aqui sediados.

A solução ideal para a gestão administrativa de uma crise das finanças públicas como a que se atravessa nos dias atuais deveria levar em consideração alternativas de médio e longo prazo, focalizadas no reaquecimento da própria atividade

produtiva. Para tanto, seria necessário considerar bases sólidas de pesquisa científica e tecnológica que orientem melhores alternativas de investimento. Em vez de um círculo vicioso de crise gerando dívidas que geram nova crise, investimentos adequados configurariam um ciclo virtuoso onde, mesmo em meio a crise, seriam gerados aumento da produção, do emprego, da renda, da demanda e, conseqüentemente da arrecadação.

É nesta direção que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul quer contribuir ainda mais para a busca de soluções para a histórica crise das finanças públicas do Estado.